

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

M-003-22 **A IMUNO-HISTOQUÍMICA COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA DO SARCOMA DE KAPOSI EM PACIENTES PORTADORES DO HIV**

Autores: Kanamura CT (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP.) ; Brito LT (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP.) ; Menezes Y (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP.) ; Iglezias SD (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP.) ; Paes RAP (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP.) ; Namiyama GM (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP.) ; Brasil RA (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP.)

Resumo

O Sarcoma de Kaposi (SK) é um tumor maligno do endotélio linfático considerado uma neoplasia rara, de progressão lenta, que acometia, principalmente, homens idosos do Mediterrâneo e do Leste Europeu. Anos depois, foi associado, também, a pacientes imunossuprimidos e imunodeprimidos, como transplantados e infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Estudos mais recentes demonstraram que o desenvolvimento do SK está associado à presença do vírus Herpes Humano 8 (HHV8) em portadores do HIV. O antígeno nuclear associado à latência (LANA), presente em todas as células infectadas pelo HHV8, desempenha papel importante na manutenção e distribuição do genoma viral. O SK é diagnosticável por exame anatomo-patológico e pelo método imuno-histoquímico (IHQ), que detecta o HHV8 pela pesquisa de LANA. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença do HHV8 em amostras preservadas em formol e embebidas em parafina. Foram estudados 106 casos com suspeita inicial de Sarcoma de Kaposi, recebidos pelo Núcleo de Anatomia Patológica do IAL no período de 2007 a 2011. O diagnóstico final de SK foi associado a lesão vascularizada, constituído por espaços neovascularizados, feixes de células fusiformes e infiltrado por células inflamatórias mononucleares, e a confirmação da presença de LANA em células endoteliais pela IHQ. Segundo estes critérios, do total de casos estudados, 50 foram conclusivos para SK. Estudos comparativos entre técnicas moleculares (RT-PCR) e IHQ demonstraram que a sensibilidade da IHQ é de 99% e especificidade de 100% para o diagnóstico anatomo-patológico de SK associado ao HHV8. Concluiu-se que a IHQ pode ser considerada como ferramenta extremamente útil para o diagnóstico precoce do SK, dado este corroborado pela literatura mundial, além de não ser influenciada pelo problema de contaminação de amostras, a exemplo do que ocorre com a técnica de PCR, e de oferecer custo relativamente menor.